

ampliado a qualificação da hemorrede, com o objetivo de aumentar a captação de plasma excedente destinado ao fracionamento industrial para produção de hemoderivados, priorizando o atendimento ao SUS e visando à autossuficiência nacional. Conforme estabelece a Portaria de Consolidação MS nº 5/2017, a indústria produtora de hemoderivados deve certificar que os serviços de hemoterapia fornecedores de plasma atendam aos critérios técnicos e operacionais previstos na legislação vigente. Assim, nas auditorias de qualificação, através de Checklist, verifica-se o cumprimento dos requisitos regulatórios e Boas Práticas de Fabricação (BPF) associados aos processos do ciclo do sangue, incluindo áreas de apoio como gestão de pessoas, suprimentos, equipamentos e sistemas informatizados. **Objetivos:** Desenvolver uma ferramenta de Análise de Risco de Serviços de Hemoterapia, como apoio à avaliação dos requisitos normativos e de BPF relacionados ao ciclo do sangue. **Material e métodos:** Estudo aplicado com uso das ferramentas de qualidade: Matriz de Risco e Matriz de Calor, a fim de calcular o Fator de Risco associado à execução das atividades dos Serviços de Hemoterapia. **Resultados:** O processo de qualificação envolve a auditoria (planejamento, execução, emissão de relatório), análise do plano de ação e análise de risco. A ferramenta foi desenvolvida em planilha Excel, estruturada para avaliar os 312 requisitos do Checklist de Auditoria, organizados em 20 sessões. O Risco Inicial é calculado pelo produto entre o grau de Impacto (crítico, maior, outros ou recomendável) e a Conformidade (conforme, parcial conforme, não conforme ou não se aplica). Após a execução das ações propostas, calcula-se o Risco Residual, obtido pela subtração dos pontos do Risco Inicial conforme a Avaliação da efetividade da Ação proposta (atende totalmente, atende parcialmente ou não atende). A partir do resultado do Risco Residual, e considerando demais critérios (data de qualificação e início de fornecimento, observações maiores/críticas na última auditoria, vigilância sanitária vigente, número de desvios/reclamações, mudanças, conformidades, média de plasma fornecida e percentual de descarte), calcula-se o Fator de Risco final, que classifica os serviços de hemoterapia em baixo, médio ou alto risco, e definindo-se a periodicidade das próximas auditorias. Além de permitir a estratificação dos dados por áreas/processos avaliados, tanto para o Risco Inicial quanto para o Residual. **Discussão e conclusão:** A implementação da ferramenta de análise de risco contribui para um processo de qualificação técnico, estruturado e padronizado, que garante a isonomia nas avaliações dos serviços auditados. Ademais, a classificação de risco e o uso da matriz de calor permitem um monitoramento mais eficaz da situação dos serviços, favorecem a melhoria contínua dos processos, e subsidiam a definição de estratégias gerenciais e sistêmicas voltadas ao fortalecimento da hemorrede. Ao incorporar princípios da gestão da qualidade e do gerenciamento de riscos na qualificação de seus fornecedores de plasma, a Hemobrás busca garantir uma matéria-prima segura e com maior potencial de rendimento industrial, o que refletirá diretamente na qualidade dos hemoderivados produzidos para o atendimento ao SUS.

ID – 1256

FERRAMENTA INFORMATIZADA PARA GESTÃO PROATIVA DE ESTOQUES DE HEMÁCIAS

DA Vieira ^a, VdS Cosechen ^a, AO Silton Savi ^b,
GM Gomes dos Santos ^a, WCP Franco ^c,
Ac Timóteo ^c, Y Bertelli ^d

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná,
Curitiba, PR, Brasil

^b Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná,
União da Vitória, PR, Brasil

^c O Sistema de Banco de Sangue (SBS), São Paulo,
SP, Brasil

^d Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda, PE,
Brasil

Introdução: A Hemorrede Pública do Paraná, coordenada pelo Hemepar, conta com 23 unidades distribuídas em todas as regiões do estado. Diariamente, são fornecidas cerca de 1.160 bolsas de concentrado de hemácias a hospitais públicos, privados e filantrópicos. A gestão desses estoques exige atenção constante, devido à perecibilidade dos hemocomponentes, às oscilações na demanda e à necessidade de articulação entre as unidades. Nesse contexto, ferramentas informatizadas tornam-se essenciais para promover uma gestão integrada e segura da distribuição de sangue. Foi desenvolvida, então, uma solução automatizada para o monitoramento dos estoques, com base no consumo histórico das unidades, seguindo recomendações da literatura sobre sistemas de apoio à decisão baseados em dados reais para otimizar o planejamento e reduzir perdas. **Objetivos:** Desenvolver uma ferramenta automatizada para análise e monitoramento dos estoques de concentrado de hemácias nas unidades da Hemorrede, permitindo: Avaliar a cobertura por tipo sanguíneo e fator Rh, identificar bolsas próximas ao vencimento, classificar automaticamente o status do estoque, apoiar decisões de reposição e redistribuição e informar, de forma contínua, a estimativa de dias de cobertura do estoque disponível, contribuindo também para o planejamento logístico das ações de captação de doadores. **Material e métodos:** A ferramenta foi desenvolvida em parceria entre o Setor de Informática e Distribuição, utilizando a estrutura já existente do Sistema de Banco de Sangue (SBS). Os parâmetros de estoque foram cadastrados para os períodos de 3, 7 e 10 dias, com base na média histórica de consumo diário de concentrado de hemácias por tipo sanguíneo e Rh em cada unidade. Os níveis de referência definidos foram: Nível crítico: estoque inferior a 3 dias; Nível mínimo: estoque entre 3 e 5 dias; Nível adequado: estoque entre 7 e 10 dias; Nível seguro: estoque igual ou superior a 10 dias. A lógica de cálculo foi parametrizada no sistema para que o estoque adequado, correspondente a 7 dias de cobertura, servisse como referência. Foi configurada uma fórmula que subtrai o estoque atual do estoque adequado previamente cadastrado, permitindo ao sistema calcular automaticamente a cobertura em dias e classificar o status de cada unidade de forma padronizada. A classificação automática do status de estoque em cada unidade seguiu os seguintes critérios: Recebendo Urgente: estoque menor ou

igual ao nível crítico; Recebendo: estoque entre o nível crítico e o nível mínimo; Não Recebendo: estoque entre o nível mínimo e o nível seguro; Fornecendo: estoque igual ou superior ao nível seguro. **Resultados:** A ferramenta foi implementada em toda a rede, permitindo monitoramento padronizado e em tempo real dos estoques. O sistema passou a exibir a cobertura em dias, identificar bolsas próximas do vencimento e classificar automaticamente o status das unidades quanto à necessidade ou capacidade de fornecimento. Também estimou a quantidade de bolsas que cada unidade poderia receber ou redistribuir, favorecendo decisões rápidas e maior equilíbrio logístico. **Discussão e conclusão:** A solução ampliou a resposta da Hemorrede às variações da demanda, otimizando recursos e reduzindo perdas. Proporcionou agilidade na decisão e melhor visibilidade dos estoques. A padronização dos status e a estimativa da cobertura aumentaram a eficiência, a segurança transfusional e o planejamento das coletas. **Referências:** Ministério da Saúde. (2011). Guia Nacional de Gerenciamento de Estoque de Sangue em Situações de Emergência. Brasília: MS.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105892>

ID – 186

FICHA DO RECEPTOR ONLINE PARA ACOMPANHAMENTO TRANSFUSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HMIAB

JV Cabral, IB Nunes Menezes,
AC Gomes Stoppa de Faria

Hospital Materno Infantil Augusta Bastos, Rio
Verde, GO, Brasil

Introdução: A segurança no manejo das transfusões sanguíneas continua sendo um desafio em serviços de hemoterapia, especialmente onde não há integração entre unidades transfusionais. A ausência de registros consolidados sobre o histórico transfusional dos pacientes dificulta a seleção adequada de hemocomponentes, aumenta o risco de reações adversas e compromete a compatibilidade sanguínea. A incorporação de ferramentas digitais tem se mostrado uma estratégia eficiente para qualificar esses processos, permitindo maior rastreabilidade e controle. Neste contexto, o Hospital Materno Infantil Augusta Bastos (HMIAB), em Rio Verde/GO, desenvolveu a Ficha do Receptor Online, uma solução inovadora e de fácil implementação para gestão de dados transfusionais e suporte à decisão clínica. **Objetivos:** Relatar a criação e implementação da Ficha do Receptor Online no HMIAB, destacando seus impactos na segurança, agilidade e eficiência do acompanhamento transfusional. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na Agência Transfusional do HMIAB a partir de dezembro de 2023. Foi criada uma ferramenta digital em formato de planilha, com acesso remoto, validações automáticas, controle de permissões e alertas para riscos de incompatibilidade. A ficha reúne informações clínicas e laboratoriais essenciais, como: histórico de transfusões, presença de aloanticorpos, fenotipagem eritrocitária e tipo de hemocomponente

utilizado. A ferramenta passou a ser utilizada na triagem técnica de solicitações transfusionais, especialmente em pacientes com múltiplas transfusões. A análise considerou a observação da prática assistencial e o monitoramento contínuo da ocorrência de eventos adversos e não conformidades. **Resultados:** Desde sua adoção, a Ficha do Receptor Online demonstrou impacto positivo na segurança transfusional da instituição. Em 2024, foram realizadas 222 transfusões no HMIAB, sem registros de reações relacionadas a falhas na seleção ou administração dos hemocomponentes. A consulta rápida ao histórico transfusional permitiu decisões mais assertivas, minimizando riscos imunológicos. A ferramenta se mostrou especialmente eficaz em grupos de maior vulnerabilidade, como neonatos politransfundidos, gestantes e pacientes com doenças crônicas. Além de facilitar o trabalho da equipe, a solução promoveu maior rastreabilidade das informações e reduziu o tempo de resposta as solicitações. Sua estrutura simples, porém funcional, torna possível sua replicação em outras unidades de saúde, inclusive em ambientes com restrições tecnológicas. **Discussão e conclusão:** A Ficha do Receptor Online representa uma inovação de baixo custo e alto impacto, fortalecendo a segurança transfusional, qualificando o processo decisório e assegurando a continuidade do cuidado. Ao substituir registros manuais por um modelo eletrônico estruturado, a ferramenta contribui para a padronização dos fluxos de trabalho, prevenção de eventos adversos e cumprimento das exigências técnicas e regulatórias. Além de proporcionar maior agilidade e qualificação dos processos, o sistema garante a segurança das informações por meio de um acesso controlado, promovendo uma expressiva redução na incidência de reações transfusionais. Sua implementação no HMIAB gerou ganhos clínicos, operacionais e institucionais, com potencial para expansão em outros contextos assistenciais, como parte de uma estratégia de regionalização da informação e melhoria da qualidade na hemoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105893>

ID – 1547

GERENCIAMENTO DE ESTOQUES DE HEMOCOMPONENTES: EFICIÊNCIA NA DISTRIBUIÇÃO E ATENDIMENTO EM AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS DE ALTA DEMANDA EM SÃO LUÍS, MARANHÃO

LCB Belém, ARM Neto

Centro de Hematologia e Hemoterapia Dr. Dário
Itapary (HEMOMAR), São Luís, MA, Brasil

Introdução: A gestão eficiente do estoque de hemocomponentes é fundamental para garantir o abastecimento nas agências transfusionais, especialmente em unidades de alta demanda. Este projeto teve como foco a padronização e adaptação de uma fórmula disponibilizada pelo Ministério da Saúde para categorizar os níveis de estoques de hemocomponentes em crítico, mínimo e adequado nas agências transfusionais, com o objetivo de otimizar as solicitações, melhorar a